

SERVICO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - SEAS

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Termo de Colaboração nº: 29.038 aditivo 1	Ano de Referência: 2024
Período de Referência: [x] Anual [] Final	
Natureza do Serviço Socioassistencial: [] Atendimento - Proteção Social Básica	[x] Atendimento - Proteção Social Especial [] Assessoramento

1) Identificação:

Organização da Sociedade Civil: Casa de Acolhimento Resgatar

Endereço: Rua Rita de Cassia Ferreira dos Reis, nº 121 – Jardim São Domingos – Sumaré/SP

Telefones: (19) 2214-8574 (19) 99691-6012

Email: seas.psr17@gmail.com

Site: casa dea colhimentor esgatar.com. br

2) Responsável Legal:

Nome: Ingrid Nunes de Barros

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Jurandir Magalhães Filho, 510 – Jardim Dall'Orto – Sumaré / SP

Telefone: (19) 9 9482-3057

Email: casaresgatar@outlook.com

3) Responsável Técnico pelo Serviço:

Nome: Jakeline Andressa Colucci

Cargo: Assistente Social

N° do Conselho de Classe: 62452

Endereço: Rua Antônio Viana de Oliveira, nº139 - Jardim Santa Elisa - Nova Veneza - Sumaré - SP



4) Órgão Gestor:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social Endereco: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5. Descrição do Serviço/Programa Projeto:

5.1 Identificação do Objeto:

Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), integra a rede de Serviço de Proteção Social Especial (PSE) de média complexidade. O serviço é ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, com a finalidade de assegurar atendimento direcionado para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Oferece trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência. Oferta trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas. As ações serão executadas no âmbito do município e deverão constituir os espaços de intervenção e trabalho social do serviço: ruas, praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, (feiras e mercados), locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, rodoviária, prédios abandonados, semáforos entre outros. O serviço deverá também oferecer atendimento às solicitações dos munícipes e terá como meta80 atendimentos/mês, sendo que em operações de frente frias, poderá haver aumento em até 50% na meta.

5.2 Objetivo Geral:



Atender crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias através do Serviço Especializado em Abordagem Social, com vistas a identificar a ocorrência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas e famílias em situação de rua, e outras situações de risco e violação de direitos, assegurando o acesso à rede socioassistencial e às demais políticas públicas, na perspectiva da garantia de direitos.

5.3 Público-alvo:

Descrição do Público-alvo atendido	Quantidade
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	16
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	11
Idosos (acima de 60 anos)	30
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	65
Mulheres (acima de 18 anos)	191
Homens (acima 18 anos)	794

5.4 Meta de Atendimento:

MÊS	META	ATINGIMOS
Janeiro	80	88
Fevereiro	80	88
Março	80	84
Abril	80	91
Maio	80	82
Junho	80	100
Julho	80	90
Agosto	80	97
Setembro	80	98
Outubro	80	115
Novembro	80	88
Dezembro	80	80



5.5 Dias e Horários de Atendimento:

Segunda a sexta-feira das 08h00 às 22h00.

Sábados e domingos das 09h00 às 13h00.

5.6 Execução:

	Indicador físico				Resultado	Alcançado
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1	Realizar diagnóstico socio territorial	Monitoramento dos locais, estudo social, interação com o público do entorno, identificar, realizar pré diagnóstico da situação de risco e viabilizar a construção de alternativas para saída da situação de rua.	Pessoas	80/mês	Abordagem Social/Busca ativa/Ações em grupo/planilha de dados e Fotos.	1.101
2	Identificar famílias e indivíduos com direitos violados	Através de busca ativa, identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as	Pessoas e/ou Famílias	80/mês	Planilha de dados/Fotos.	1.101



		condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedência, projetos de vida e relações estabelecidas com as instituições.				
3	Construção de vínculos de confiança com os sujeitos, a rede e o território.	Construção gradativa de vínculos de confiança com os sujeitos através de profissionais da abordagem social, assim como da rede que podem representar pessoas de referência no processo de re(construção) de projetos de vida, contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua. Estímulo ao convívio familiar, grupal e social.	Pessoas e/ou Famílias	Variável	Planilha de dados/Fotos.	1.101
4	Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.	Construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento; através de abordagem social, busca	Pessoas e/ou Famílias	80/mês	Planilha de dados/Fotos.	1.101



	,		1			1
		ativa, acolhida, atendimento, visita domiciliar, referenciamento dos usuários nos programas e serviços setoriais.				
5	Construir processo de saída das ruas, acesso a direitos socioassisten ciais.	Possibilitar o acesso a regularização da documentação pessoal, inclusão no Cadastro Único, participação nos programas de transferência de renda, dentre outros.	Pessoas e/ou Famílias	Variável	Planilha de dados/Fotos.	1.101
6	Realizar divulgação do trabalho	Contribuir com campanhas educativas de sensibilização e orientação à comunidade com vistas a divulgação do trabalho realizado. O incentivo à mobilização e participação social pode contribuir para instrumentalizar os usuários (informação e comunicação), no que diz respeito ao conhecimento e a defesa	Materiais/Panfletos	Variável	Planilha de dados/Fotos.	464



		coletiva de seus direitos.				
7	Elaboração de relatórios	Instrumentalizar o órgão gestor com informações sobre as situações de risco pessoais e sociais observadas e	Materiais	80/mês	Planilha de dados/Fotos.	939
		identificadas no território.				
		Planejamento e organização das atividades.				
		Reuniões para discussão de casos que demandem acompanhamento mais sistemático.				
		Abertura e alimentação de prontuários.				
		Elaboração de relatórios.				
8	Promover Articulação com a rede socioassistencial com as demais políticas	Articulação com a rede de Serviços Socioassistenciais de Proteção social básica e Proteção Social Especial, CREAS, CRAS, Saúde,	Equipamentos Públicos	80/mês	Planilha de dados/Fotos.	554



	órgãos e setores.	Habitação, Educação dentre outras, envolvendo esses atores na elaboração de intervenções capazes de viabilizar a superação da situação de rua. Articulação com o sistema de garantia de direitos. Participação em reunião da rede Socioassistencial/Intersetorial. Articulações periódicas para definição de fluxos de atendimentos e protocolos.				
9	Encaminhamentos para rede de Serviços socioassistenciais	Identificação da demanda e encaminhamentos para acolhimento institucional, Saúde, entre outros.	Técnico	80/mês	Planilha de dados/Fotos.	154
10	Avaliação de resultados	Coleta de opinião dos atendidos através de instrumentais de avaliação, questionários avaliativos, sistematização de dados, tabelas e planilhas.	Pessoas e/ou Famílias	80/mês	Ficha de avaliação	798



6) Recursos Humanos e Operacionais:

6.1 Recursos Humanos:

Função	Nome	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Coordenadora	Darleia Maria Barbosa dos Santos	Darleia Maria Barbosa dos Santos 40 horas	
Assistente Social	Juliane Cristina de Resende	30 horas	CLT
Assistente Social	Jakeline Andressa Colucci 30		CLT
Orientadora Social	Maressa Barbosa Fernandes dos Santos 40 horas		MEI
Orientadora Social	Lucas Vasconcellos dos Santos 40 hora		MEI
Orientadora Social	Marinalva Castelhiano		MEI
Orientador Social	Raphael Guilherme Biazeto 40 horas		MEI

6.2 Estrutura Física:

Unidade/Núcleo:

[] Próprio [X] Alugado [] Cedido

Descrição (salas, pátio, etc)	Quantidade	Disponível na execução do objeto Sim/Não	Capacidade de Atendimento Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço	Observações (Por exemplo: Recursos exclusivos oucompartilhados com outros serviços, especificar)
Sala para acolhimento e atendimento.	1	SIM	01	Recursos exclusivos
Escritório	1	SIM	01	Recursos exclusivos
Banheiro	2	SIM	03	Recursos exclusivos
Banheiro	1	SIM	01	Recursos exclusivos
Cozinha	1	SIM	04	Recursos exclusivos



6.3 Recursos Físicos:

Descrição	Quantidade	Disponível no objeto	Reparos realizados	Observações	
Imóvel	01	03 Cômodos + 02 banheiros + 01 sala de atendimento; 01 escritório +01 cozinha;		LOCADO	
Veículo	01	Carro baixo 04 portas;	Quando necessário, reparos e manutenção realizados pela locadora (Guerreiro Lacerda Ltda)	LOCADO	
Impressora	01	EPSON L805;		PRÓPRIO	

6.3.1 Possui veículos disponíveis para execução do objeto?
[] Sim [] Não [X] Compartilhado
[] Próprio [X] Alugado [] Cedido
6.3.2 Possui recursos físicos, como equipamentos permanentes e materiais de consumo para execução do objeto?
[X]Sim []Não
Materiais de Consumo: [x] Suficientes [] Insuficientes Compartilhados: [] Sim [] Não Se sim, especificar:OBS:



Equipamentos: [X] Adequados [] Inadequados	Compartilhados: [] Sim [X] Não	Se sim, especificar:
OBS:		

6.4 Recursos Financeiros:

	Municipal	Estadual	Federal	Próprios
Total de Receitas	175.207,70	105.105,60	90.000,00	
Total de Despesas	172.358,88	105.105,60	90.000,00	

7. Articulação:

Órgão/Serviço	Articulação Realizada	Quantidade Realizada
CREAS	Neste período foram enviados ao CREAS relatórios informativos, referente a demandas com maior complexidade, necessitando de aprofundamento e discussão com a rede.	15
CAPS AD	O equipamento tem sido primordial para os acompanhamentos dos atendidos do serviço, SEAS. Nesse período tivemos articulações/ encaminhamentos. Os atendimentos acontecem conforme solicitado por e-mail ou telefone, sendo possível realizar articulações de emergências.	10
UPA	Nesse período não foi realizado articulação/ encaminhamentos para o equipamento.	06
UBS's	Encaminhamento para a UBS, a fim de promover o acesso dos usuários com demandas de saúde, na atenção primária.	19



CRESSER	Diante das demandas apresentadas, foi realizado o encaminhamento ao equipamento.	04
CRAS	Ações de referência e contrarreferência, realizando as tratativas cabíveis para atendimento das demandas dos usuários.	25
Cadastro Único	A equipe realizou o preenchimento e atualização de cadastros únicos.	24
Conselho tutelar	Encaminhamento de relatórios, no que tange as tratativas a situações envolvendo crianças e adolescentes em situação de risco e/ou violações de direitos.	07
Poupatempo	Durante as abordagens sociais e identificação da ausência de documentos é realizado o agendamento para acesso a 2º via.	104
Casa de Passagem	Após abordagem social da equipe técnica do SEAS, foram realizados os encaminhamentos para casa de passagem, para pernoite e avaliação técnica da equipe técnica da casa de passagem.	156
SAMU	Durante as abordagens realizadas e identificação das demandas, foi acionado o serviço SAMU para encaminhamento de usuários para o serviço de emergência.	12
Trabalho e renda	Após abordagem social, foi realizado a elaboração de currículo e encaminhamento para reinserção ao Mercado de trabalho.	03

8) Resultados Alcançados:

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/	Indicadores	Meios de	Indicadores	Meios de
	Atividades	Quantitativos	Verificação	Qualitativos	Verificação
Realizar diagnóstico	Busca ativa, abordagem social;	80 (meta pactuada	Planilha de dados;	Foi possível	Locais
territorial identificando	Cronograma sistematizado;	de atendimento	Mapeamento;	identificar maior	identificados;
pontos de concentração		SEAS);		concentração	Atendimentos com
de pessoas em situação				de usuários na	os usuários;
de rua, situação de		1.101 Atendidos		região do central.	
trabalho infantil, além de		no ano		Território este que	
violência, abuso e				também foi	
exploração sexual de				identificado com	
				maior incidencia de	



 Site: www.casadeacolhimentoresgatar.com.br Email: seas.psr17@gmail.com				
			Trabalho Infantil.	



crianças e adolescentes.					
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem estratégias de sobrevivência, procedência, projetos de vida e relações estabelecidas com as instituições;	Busca ativa, abordagem social; Cronograma sistematizado; construção de vínculo;	80 (meta pactuada de atendimento SEAS); 1.101 Atendidos no ano	Planilha de dados; Mapeamento; encaminhamentos; relatórios;	As situações mais recorrentes são os vínculos familiares rompidos e uso abusivo de SPA. Como forma de sobrevivência é a mendicância o benefício do PBF e doações da população. Os projetos são construídos com os usuários e sua materialização se da principalmente aos encaminhamentos a outros serviços e órgãos públicos.	Números de atendimentos realizados;
Promover a construção	Busca ativa, abordagem social;	80 (meta pactuada	Planilha de dados;	Acompanhamento	Atendimentos Realizados; Planos de atendimento.



gradativa de vínculo de confiança com os sujeitos, a rede e o território, contribuir para restaurar e preservar a integridade da população de rua;	orientação e garantia dos direitos sociais;	de atendimento SEAS); 1.101 Atendidos no ano	Mapeamento; encaminhamentos; relatórios;	Sistematico conforme demandas apresentadas, articulações e ações necessárias para acesso ao serviço.	
Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência e construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento;	Continuidade do processo de atendimento e acompanhamento com o público referenciado;	80 (meta pactuada de atendimento SEAS); 1.101 Atendidos no ano	Planilha de dados;	O SEAS realizou abordagens sociais, com o objetivo de ofertar e facilitar o acesso a serviços como: regularização da documentação civil, encaminhamentos a saúde básica e de urgência, acesso a rede de saúde mental, promoção e acesso ao cadastro único para programas e benefícios do governo federal,	Encaminhamentos realizados;



				recambio,	
				fortalecimento de	
				vínculos familiares e	
				comunitários.	
				Ressaltamos que as	
				ofertas supracitadas	
				foram realizadas de	
				acordo com a	
				construção de	
				projetos e	
				perspectivas	
				elaborados pelos	
				sujeitos com apoio	
				da equipe,	
				acolhendo suas	
				demandas e	
				respeitando suas	
				escolhas.	
Construir processo de	Desenvolvimento de um projeto	80 (meta pactuada	Materialização dos	Consideramos que	Atendimentos
saída das ruas e	construído com o usuário; viabilização	de atendimento	casos;	no percurso	realizados;
possibilitar	e acesso dos direitos sociais;	SEAS);		do trabalho	
condições de acesso à				desenvolvido com	
rede de serviços e a		1.101 Atendidos		os sujeitos, a criação	
benefícios assistenciais e		no ano		dos vínculos de	
ações que				confiança,	
promovam a reinserção				possibilitam	
social e comunitária;				caminhos para	



				construção e	
				elaboração junto	
				do sujeito, para	
				almejar a saída	
				das ruas, porém	
				salientamos	
				que o despertar	
				deste desejo é	
				gradativo, sabendo	
				disso a rede	
				precisa estar bem	
				articulada	
				quanto ao	
				surgimento desses.	
				•	
Promover ações	Panfletagem e divulgação nas redes	Variável	464 ações realizadas	Neste primeiro	Denúncias
de	sociais;		no ano, como	quadrimestre a	recebidas;
sensibilização para			pedagios educativos,	equipe se dedicou	Melhor
divulgação do			campanhas,	ao planejamento	compreensão da
trabalho realizado,			reuniões.	destas ações que	população sobre
direitose				serão desenvolvidas	o SEAS.
necessidades de				no decorrer do ano,	
inclusão social e				como oficinas	
estabelecimento de				com os sujeitos,	
parcerias;				ações pontuais para	
				o tratamento de	
				temáticas	



	identificadas em
	demandas coletivas,
	sensibilização da
	população, a fim de
	divulgar o
	serviço, etc.

9) Transparência:

9.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução, apresentar foto:







9.2 Link do Site da Organização da Sociedade Civil onde consta a transparência: (SITE)

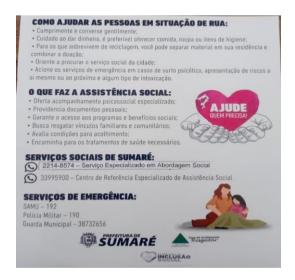
<u>Casa de Acolhimento Resgatar (casadeacolhimentoresgatar.com.br)</u>

9.3 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Informações	Sim/Não
Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Sim
Remuneração individualizada dos dirigentes	Não
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Sim
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Anual
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim



9.4 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC, apresentar foto: (folhetos, convites, cartões, etc)









9.5 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais, apresentar link:

Nas redes sociais através do Facebook e Instagram em nome da instituição, onde contém publicações de todos os serviços, bem como ações informativas da parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré e SMIADS (Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social).

Site: Casa de Acolhimento Resgatar (casadeacolhimentoresgatar.com.br)

Instagram: https://www.instagram.com/casa.resgatar?igsh=ODA1NTc5OTg5Nw==

Facebook: https://www.facebook.com/casadeacolhimentoresgatar?mibextid=ZbWKwL

9.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores e usuários, apresentar foto:

Os uniformes possuem o logo da instituição e identificação da parceria com o poder público.







9.7 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto, apresentar foto:









10. Monitoramento:

10.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao servico no período:

O monitoramento ocorreu através de orientações da equipe gestora da organização e do serviço, assim como do CREAS e SMIADS, no que tange o acompanhamento e articulação das ações municipais com o público atendido, foi realizado visita técnica no serviço pelo apoio a gestão da Prefeitura Municipal de Sumaré. O monitoramento do serviço também se deu por meio da lista de novos cadastros e acompanhados, que foi compartilhada em tempo real com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

10.2 Avaliação de resultados:

Conforme meta pactuada de 80 pessoas atendidas ao mês, avaliamos que o serviço atingiu o previsto, ultrapassando a média de pessoas acompanhadas mês.

10.3 Avaliação de impactos:

Conforme banco de dados nesse período, foram atendidas 1.101 pessoas, por meio de buscas ativas, denúncias e abordagens sociais, sendoreferenciadas ao CREAS.

Foram realizadas 2.431 abordagens/ações, considerando que algumas delas se repetem para um mesmo usuário dentro do mesmo mês, conforme ademanda e devido ao acompanhamento sistematico do plano individual de atendimento.

Tendo em vista os objetivos específicos pautados no plano de trabalho, avalia-se que o SEAS avançou para o alcance desejável, mapeando os territórios, por meio de diagnostico social na práxis, identificando novos usuários no município, assim como acompanhando o público munícipe. Nesse sentido, o serviço promoveu o acesso a serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, sendo majoritariamente a garantia de necessidades básicas, documentações e inserção no cadastro único.

Ressaltamos que por meio do acompanhamento realizado pelo SEAS, foi possível construir relações de confiança com os usuários, proporcionando o desenvolvimento e o despertar de novos projetos de vida, respeitando as escolhas e vivências de cada sujeito e/ou família.



6

11. Manifestação Técnica:

Embora a existência de pessoas em situação de rua seja um problema social de difícil solução e consequentemente cada vez mais comum, o Serviço Especializado em Abordagem Social, através da Casa de Acolhimento Resgatar, se empenhou na execução do atendimento das demandas apresentadas pela população e identificadas pela equipe.

Foi possível nesse período realizar as abordagens semanalmente nos locais de maiores incidências e realizar busca ativa com vistas a identificar novas pessoas nesse contexto no município, além de priorizar o atendimento das denúncias realizadas pelo poder público, comerciantes, sociedade civil dentre outros.

Importante mencionar a necessidade da continuidade do serviço visto o número de pessoas acompanhadas pelo SEAS no município de Sumaré, inclusive pessoas que migram para o município, que precisam de locais que atendam suas necessidades básicas imediatas, além de alcançar todas as pessoas que utilizam os espaços públicos como meio de sobrevivência.

No percurso de atendimento anual foi possível a construção de novos planos para a saída das ruas, visto que, construímos um vínculo de aproximação com os usuários. Foi possível perceber através do aumento das abordagens por demanda espontânea dos usuários, que estes identificam e reconhecen o equipamento do SEAS como referência.

No que se refere à realização de ações coletivas, realizamos diversas atividades de divulgação do serviço, assim como campanhas informativas. A equipe também participou de formações e reuniões que permitiram qualificar a oferta ao publico. Ao longo do ano, a equipe também realizou atividades com os usuários, referente às tematicas pertinentes ao cotidiano, como Saúde Mental, atividade cultural, prevenção do câncer de colo de útero, capacitação da equipe sobre atendimento as pessoas com deficiência em parceria com a Pestalozzi, Campanha de combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, sensibilização contra a violência a pessoa idosa, Campanha de sensibilização a erradicação do trabalho infantil, parceria com CAPS AD, pelo dia internacional do combate as drogas, sensibilização a lei Maria da penha, valorização da vida, prevenção do câncer de mama, prevenção ao câncer de prostata.



11.1 Pontos de Estrangulamento:

- Dificuldade na coleta de dados no ato das abordagens e posteriormente, principalmente com a política de educação, no que tange a identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.
- Ausência de serviço de acolhimento para famílias em situação de rua.
- Vagas insuficientes para acolhimento institucional de pessoas idosas (ILPI).
- Compreensão da população nas ações informativas sobre erradicação do Trabalho Infantil.
- Compreensão da população sobre as metodologias do serviço, no que tange a "remoção" de usuários de locais públicos.

11.2 Pontos Facilitadores:

- Reuniões de apoio e orientação de profissionais da SMIADS (Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social):
- Parceria de abordagens entre SUAS e SUS para melhorar a qualidade de vida dos usuários e facilitar o acesso desses à saúde;
- Autonomia no acolhimento através da equipe técnica do SEAS;
- Boa parceria com equipamentos da saúde mental (CAPS AD);
- Ampliação do conhecimento dos serviços e população sobre atuação do SEAS;

Ingrid Nunes de Barros
Presidente

Jakeline Andresssa Colucci
CRESS 62.452
Responsável Técnico



12. Informações Complementares (ANEXOS):

Quadro descritivo das pessoas atendidas mensalmente e número das

Abordagens - período janeiro a dezembro/2023.

MÊS	NÚMERO DE	QUANTIDADE DE
	PESSOAS ATENDIDAS	ABORDAGENS
Janeiro	88	165
Fevereiro	88	183
Março	84	193
Abril	91	224
Maio	82	181
Junho	100	181
Julho	90	193
Agosto	97	255
Setembro	98	257
Outubro	115	264
Novembro	88	168
Dezembro	80	167
OTAL: Obs.: Os		
dados mensais	1.101	2.431
referentes às ofertas		
se repetem para os		
usuários.		



